

COMENTÁRIO GERAL

Excelente método avaliativo o utilizado na prova de Língua Portuguesa por 3 motivos: primeiro porque soube medir a capacidade de raciocínio sobre a relação entre semântica e sintaxe; segundo porque cobrou do candidato a capacidade de interpretar textos levando em consideração os pressupostos, as entrelinhas que o contexto exige; e terceiro porque foi objetiva e clara quanto ao que pediu: o candidato não precisou tentar adivinhar o que se pedia, bastava ter bom domínio de leitura de textos próprios da realidade de candidatos que estão concluindo o ensino médio e demonstrar sua proficiência em língua materna.

46 - Tendo em vista o texto, considere as seguintes afirmativas:

- 1. O autor fala de um conhecimento que implica observação, dedução e organização, distinguindo-se das credences populares.**
- 2. A linguagem da decifração venatória se caracteriza pelo uso da metonímia e da metáfora.**
- 3. Uma estratégia para a análise de situações problemáticas é recorrer a fábulas de caçadores.**
- 4. A história da humanidade mostra que a transmissão de conhecimento sobre atividades como a caça, por exemplo, se fazia por meio de pinturas rupestres.**

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
-) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

Comentário: A questão 46 faz menção às estratégias textuais do autor a fim de compor sua base argumentativa. O fato comprova a tese e o uso da metonímia é recurso empregado em detrimento da metonímia.

47 - Indique a alternativa que explicita a hipótese indemonstrável mencionada na antepenúltima linha do texto.

-) Os caçadores eram capazes de reconstituir uma realidade complexa a partir das histórias que ouviam.
-) As fábulas transmitiam histórias de caçadores e, por isso, apresentavam em geral decifrações de pistas.
-) A narração teve origem em uma sociedade de caçadores.
-) Os caçadores primitivos faziam operações mentais com grande rapidez.
-) Os caçadores tinham sucesso em sua empreitada porque sabiam contar histórias.

Resposta correta: A narração teve origem em uma sociedade de caçadores.

Comentário: O “indemonstrável” no texto é o aspecto não factual, mas dedutível, de que a sociedade abordada tinha como princípio a caça.

48 - A fábula do homem que perdeu o camelo (ou cavalo) é resumida por Ginzburg para mostrar que:

-) o raciocínio a partir de indícios, característico dos caçadores, teve origem no Oriente.
-) uma mesma fábula pode ter muitas versões quando faz parte da tradição de povos diferentes.
-) os caçadores tinham uma habilidade extraordinária de contar histórias e usavam essa capacidade para confundir os ouvintes.
-) a análise de pequenos detalhes fornece pistas para a reconstituição de eventos não testemunhados.
-) as fábulas tradicionais transmitem ensinamentos; esta mostra que a verdade e a justiça sempre vencem.

Resposta correta: a análise de pequenos detalhes fornece pistas para a reconstituição de eventos não testemunhados.

Comentário: Há ênfase no texto sobre o fato de que a análise de pequenos detalhes servem como base para a reconstituição de eventos não testemunhados, como é afirmado na alternativa d.

49 - As duas expressões relacionadas pelo sinal ↔ têm sentido equivalente em:

-) pistas infinitesimais ↔ pistas ínfimas
-) são evidentemente depositários ↔ são evidentemente superpostos
-) dados aparentemente negligenciáveis ↔ dados aparentemente desconexos
-) pinturas rupestres ↔ pinturas rurais
-) odores estagnados ↔ odores dispersos

Resposta correta: pistas infinitesimais ↔ pistas ínfimas

Comentário: A sinonímia foi o domínio exigido ao candidato, que deveria observar o sentido das expressões dadas nas alternativas, observar o contexto e estabelecer a correlação semântica das mesmas. Vale destacar que negligenciáveis (omissos, descompromissados) é diferente de desconexos (sem elo, sem ligação); assim como rupestre (rústico) difere de rural (bucólico), estagnados (parados) difere de dispersos (soltos), e depositários (detentores) difere de superpostos (um sobre o outro).



(Niquel Náusea. www.niquel.com.br. Acessado em 24 jul. 2008.)

50 - A tirinha acima foi adequadamente interpretada na(s) afirmativa(s):

1. A figura do centauro no último quadrinho mostra que a expressão “juntar dois animais num só” pode ser percebida de diferentes maneiras.
2. O efeito pretendido pelo autor da tirinha está relacionado ao contraponto entre o discurso científico e o discurso poético-ficcional.
3. A fala do centauro no último quadrinho reflete a satisfação com os avanços da engenharia genética.
4. O rato compartilha da opinião do centauro sobre as pesquisas genéticas.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
-) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
-) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

Comentário: A interpretação de texto verbal aliado a não-verbal pela observação de que há dupla possibilidade de sentido no significante da expressão “juntar dois animais num só” mediante a observação da imagem. Há sim como intenção do autor mostrar o contraponto entre o discurso científico e o ficcional.

O texto a seguir é referência para as questões 51 e 52.

Um olhar sobre o passado

"Foi o melhor dos tempos e o pior dos tempos, a idade da sabedoria e da insensatez, a era da fé e da incredulidade, a primavera da esperança e o inverno do desespero. Tínhamos tudo e nada tínhamos". As palavras que

abrem o romance *Conto de duas cidades*, de Charles Dickens, falam da Europa do século XVIII, às vésperas da Revolução Francesa, mas definem à perfeição as grandes expectativas e a encruzilhada vividas pela geração de 1968 no Brasil e no mundo. Naquele ano que para alguns não terminou e para a maioria terminou mal, o “poder jovem” tomou de assalto as ruas de Paris, Bonn, Roma, Praga, Washington, San Francisco, Cidade do México, Rio de Janeiro e São Paulo, entre outras. Sessenta e oito foi o ápice da geração *baby boomer*, nascida depois da Segunda Guerra Mundial. Ao contrário de seus pais, esses jovens eram urbanos, desfrutavam do conforto trazido pela tecnologia, ouviam sons estridentes de *rock’n roll*, usavam cabelos e barbas compridos, minissaias, experimentavam drogas e, de posse da pílula anticoncepcional, forçaram a porta da revolução sexual.

Mas eles queriam mais e, em 1968, se insurgiram em todos os cantos do planeta. Como um rastilho de pólvora, reivindicações estudantis se transformaram, da noite para o dia, em rebeliões contra governos, instituições, a Guerra do Vietnã e, por fim, toda a ordem vigente. “Sejamos realistas, exijamos o impossível”; “É proibido proibir”, diziam os *slogans* dos estudantes em Paris. No final, o *establishment* careta balançou, mas não caiu. Nos principais pontos da revolta, a velha ordem venceu “e o sinal ficou fechado para os jovens”: os conservadores ganharam as eleições na França, os tanques soviéticos acabaram com a Primavera de Praga e Richard Nixon foi eleito presidente dos EUA. Como consolo, 1968 deixou como herança o fim dos valores puritanos da sociedade do pós-guerra, com o advento de uma moral sexual menos repressiva. Às vésperas de 2008, o legado daquele ano grávido de utopias tragicamente abortadas permanece ainda desafinando o coro dos contentes e alimentando esperanças de um futuro menos sombrio.

(CAMARGO, Cláudio; LOBATO, Eliane. *ISTOÉ*, ed. 1987, 28 nov. 2007.)

51 - Identifique as afirmações que confirmam a avaliação de 1968 como “aquele ano grávido de utopias tragicamente abortadas”.

- 1. Os tanques soviéticos acabaram com a Primavera de Praga.**
- 2. Richard Nixon foi eleito presidente dos Estados Unidos.**
- 3. 1968 deixou como herança o fim dos valores puritanos.**
- 4. Os Estados Unidos foram derrotados no Vietnã.**

Assinale a alternativa correta.

-) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
-) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
-) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

Resposta correta: Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

Comentário: O que se pede é a interpretação de todo um movimento ideológico permeado por situações históricas relacionadas no texto dado como

causas da afirmação “aquele ano grávido de utopias tragicamente abortadas”. Os fatos seriam a eleição de Nixon e a tomada de Praga pelos soviéticos.

**52 - “Sejamos realistas, exijamos o impossível”
“É proibido proibir”**

Cada um dos *slogans* contém uma proposta:

-) ortodoxa.
-) paradoxal.
-) conciliadora.
-) conservadora.
-) coerente.

Resposta correta: paradoxal.

Comentário: O paradoxo é justamente a figura de linguagem que propõe o absurdo contido nos slogans apresentados: o impossível não pode ser exigido e proibir a proibição já é um ato proibitivo.

53 - Nos versos abaixo, o compositor Antônio Carlos Belchior refere-se às manifestações que tiveram seu clímax em 1968:

Hoje eu sei que quem me deu a idéia
De uma nova consciência e juventude
Tá em casa guardado por Deus
Contando o vil metal
Minha dor é perceber que apesar de termos feito
Tudo, tudo, tudo o que fizemos
Nós ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais
(“Como nossos pais”, gravado em 1976.)

Assinale a alternativa que apresenta uma idéia que pode ser encontrada tanto nos versos de Belchior quanto no artigo “Um olhar sobre o passado”.

-) A descoberta de métodos contraceptivos impulsionou as mudanças decorrentes dos movimentos de 1968.
-) Os movimentos de 1968 incentivaram a expansão do consumo de drogas.
-) As manifestações de 1968 foram abortadas porque seus líderes se tornaram adultos.
-) A repressão policial pôs fim às manifestações estudantis de 1968 nas cidades mais importantes.
-) Apesar da grande mobilização de 1968, as sociedades permaneceram conservadoras.

Resposta correta: Apesar da grande mobilização de 1968, as sociedades permaneceram conservadoras.

Comentário: O conservadorismo se faz presente no texto e na letra de Belchior remontando a noção de mesmice: “Nós ainda somos os mesmos e vivemos Como os nossos pais”

O texto a seguir é referência para as questões 54 e 55.

Plantando combustível

É comum ouvir em qualquer faculdade de administração histórias sobre como as empresas de rádio deveriam ter dominado a indústria nascente da televisão, ou como empresas de carruagem deveriam ter dominado o mercado de trens e dos ônibus e assim por diante. Todos esses perderam o bonde da história porque não entendiam direito qual era seu papel, qual era seu negócio. Ninguém estava no mercado de transmissão de programas de rádio, estava no negócio do entretenimento. As pessoas não pagavam você para terem os melhores e mais rápidos cavalos, as carruagens mais confortáveis, pagavam para serem transportadas de um lugar para outro com eficiência. De tanto martelar esse tipo de história, parece que a ficha caiu para as grandes empresas petrolíferas. Elas sabem que não estão no ramo do petróleo, e sim, de energia. E se for energia limpa, renovável, que não agrida o meio ambiente, melhor ainda. Diante disso, pode-se concluir que aconteceu o fenômeno inverso. O que poderia ser uma vantagem competitiva para algumas empresas, deixa de sê-lo quando ...

(Adaptado de Salavip, 01 de ago. de 2008.)

54 - Assinale a alternativa que apresenta uma continuação coerente para o texto acima.

-) ... empresas que não trabalhavam com energia percebem que o grande lance atualmente é investir pesado na busca por petróleo.
-) ... as empresas que já trabalhavam com petróleo empregam mais recursos para encontrar novos poços, a fim de aumentar a produção.
-) ... todas as empresas petrolíferas decidem entrar no ramo da energia renovável.
-) ... empresas petrolíferas perdem o bonde da história, a exemplo do que aconteceu com as empresas de rádio e de carruagem.
-) ... a energia limpa passa a ser a grande concorrente do petróleo.

Resposta correta: ... todas as empresas petrolíferas decidem entrar no ramo da energia renovável.

Comentário: O texto deixa clara a necessidade de que sejam feitos esforços no sentido de que a preocupação com a energia renovável seja prioridade. Portanto, esta seria a melhor opção de continuidade.

55 - Veja como o dicionário Aurélio apresenta o termo *agredir*.

Agredir. [Do lat. *aggrederere*.] V. t. d. **1.** Atacar, assaltar, acometer. **2.** Provocar, injuriar, insultar: *Embriagado, agredia, inconveniente, os passantes*. **3.** Bater em, surrar, espancar. [Irreg. Muda o e do radical em *i* nas formas rizotônicas do

pres. do ind., *agrido, agrides, agride, agridem*, e, portanto, em todo o pres. do subj. e nas formas do imperativo que deste derivam.]

Quanto ao uso do verbo *agredir* no texto, se aceitamos a descrição do dicionário como a única válida para a língua padrão, é correto afirmar:

-) Está de acordo com o padrão, pois a regência recomendada foi devidamente observada.
-) Está em desacordo com o padrão, pois, segundo a notação v. t. d, deveria ser “que não agrida **ao** meio ambiente”.
-) Está em desacordo com o padrão, pois, sendo uma forma do pres. do ind., a forma correta seria *agridem*.
-) Está de acordo com o padrão, pois o termo pode ser substituído por todos os sinônimos sugeridos pelo dicionário.
-) A definição do dicionário não nos permite tirar nenhuma conclusão quanto ao uso da palavra.

Resposta correta: Está de acordo com o padrão, pois a regência recomendada foi devidamente observada.

Comentário: A transitividade do verbo *agredir* está correta no texto porque o sentido de atacar permite a transitividade direta.

56 - Todas as sentenças abaixo apresentam ambigüidades. Assinale a alternativa em que a ambigüidade não pode ser desfeita com a simples alteração na ordem das palavras.

-) As crianças comeram bolo e sorvete de chocolate.
-) Ele viu a moça com um binóculo.
-) Ela saiu da loja de roupa.
-) As crianças esconderam os brinquedos que encontraram no porão.
-) Acabaram de roubar o banco da entrada da universidade.

Resposta correta: Acabaram de roubar o banco da entrada da universidade.

Comentário: Na alternativa em que há a frase “Acabaram de roubar o banco da entrada da universidade.”, a ambigüidade decorre do duplo sentido da palavra *banco* (instituição financeira ou local para sentar); nas demais alternativas há ambigüidade sintática, portanto a mudança de posição pode desfazer o duplo sentido.

A VÍRGULA

A vírgula pode ser uma pausa. Ou não.
Não, espere.
Não espere.

A vírgula pode criar heróis.
Isso só, ele resolve.
Isso, só ele resolve.

Ela pode forçar o que você não quer.
Aceito, obrigado.
Aceito obrigado.

Pode acusar a pessoa errada.
Esse, juiz, é corrupto.
Esse juiz é corrupto.

A vírgula pode mudar uma opinião.
Não quero ler.
Não, quero ler.

UMA VÍRGULA MUDA TUDO.
ABI: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA.
100 ANOS LUTANDO PARA QUE NINGUÉM MUDE NEM UMA VÍRGULA DA SUA INFORMAÇÃO.

(Anúncio publicado na revista *Veja*, 9 abr. 2008.)

Sobre esse anúncio, considere as seguintes afirmativas:

1. Na frase “Não, espere”, a vírgula é usada para indicar que a leitura deve ser feita pausadamente, com ênfase em cada palavra.
2. No segundo conjunto de frases, a idéia de heroísmo é veiculada pela primeira frase.
3. A frase “Aceito, obrigado” tem como interpretação preferencial “Sou obrigado a aceitar”.
4. No quarto conjunto de frases, a primeira pode corresponder a uma acusação equivocada se não expressar a intenção do autor de acusar o juiz ou outra pessoa.
5. Nas frases “Não, espere” e “Não, quero ler” a negação não incide sobre o conteúdo dos verbos “esperar” e “querer”, mas sobre outros conteúdos, que permanecem implícitos.

Assinale a alternativa correta.

-) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
-) Somente as afirmativas 1, 3 e 5 são verdadeiras.
-) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.

Resposta correta: Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.

Comentário: Questão que exigiu a percepção do candidato quanto ao uso da vírgula e a mudança de sentido que a mesma propõe.